

Baianos reclamam

359

BRASÍLIA - A reunião do líder do governo, deputado Renan Calheiros (PRN-AL) com os colloridos da bancada baiana não chegou a reunir arqui-inimigos como os deputados do PFL Luis Eduardo Magalhães e José Lourenço, mas provocou uma insurreição da maioria dos presentes contra as regalias conferidas ao deputado Jorge Vianna (PMDB), contemplado com a manutenção de seu protegido, Joaquim Cardoso, na poderosa Ceplac, que cuida da política cacauzeira do Estado.

O deputado Jonival Lucas (PDC) deixou de lado a polidez e sacou de seu bolso a lista de votação da Medida Provisória 168, que ressuscitou o cruzeiro e congelou os ativos financeiros e a caderneta de poupança: "O Jorge

não apareceu para votar. O nome dele não consta da lista", denunciou. Na tentativa de temporizar, Calheiros disse que Vianna já tinha se desculpado formalmente pela ausência: "Ele teve problemas familiares", argumentou o líder do governo. "O problema é que ele foi disparar com o governador Nilo Coelho para pedir mais cargos", disparou o parlamentar do PDC. O deputado Jairo Carneiro (PFL) reclamou da dificuldade de conseguir uma audiência na LBA: "O máximo que consegui foi falar com o capitão Pompeu Brasil, da LBA da Bahia, que marcou uma audiência para 3 de julho", contou para uma plateia de companheiros que reagiu com sonoras gargalhadas.